

1^o PERCEPÇÕES SOBRE A HOSPITALIDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL APLICANDO AS CIÊNCIAS SOCIAIS

LIMA, S. C. R.¹; MATOS, M. L. A. R.¹; FREITAS, J. O.¹; ARAÚJO, K. F. F.¹; SILVA, R. C. L.¹; MOURA, A. L. X.¹; SILVA, D. L.¹; MALHADA, F. A.¹; MONTES, H. R. S.¹; LOPES, I. S. S. F.¹; ALMEIDA, I. C. A. B.¹; SILVA, M. B.¹; PEREIRA, M. J. A.²

²Tutora: MEIRE JOISY ALMEIDA PEREIRA;

E-mail: trabalhosamuelcardoso@gmail.com; marialarmatos.ufr@gmail.com; juliaoliveiraufrr@gmail.com; kaelfabio05@gmail.com; romulo040105@gmail.com; aldryynn@gmail.com; danielelopessilva@gmail.com; fe.malhada@gmail.com; hrebeca11@gmail.com; isaquesamuel030@gmail.com; israelchristian433@gmail.com; mari9028barros@gmail.com; meire.joisy@ufrr.br; Petacs2025@gmail.com

¹Grupo Programa de Educação Tutorial Aplicando as Ciências Sociais - PET-ACS, Universidade Federal de Roraima - UFRR, Campus PARICARANA; ²Tutora do Grupo Programa de Educação Tutorial Aplicando as Ciências Sociais - PET-ACS, Universidade Federal de Roraima - UFRR, Campus PARICARANA.

RESUMO: O presente relato de experiência vincula-se ao eixo temático “Ciências Humanas e Educação”, e tem como objetivo descrever o processo de acolhimento e integração dos bolsistas ingressantes de abril de 2025 do Programa de Educação Tutorial - Aplicando as Ciências Sociais (PET-ACS) da Universidade Federal de Roraima. A metodologia adotada foi de caráter exploratório, descritivo e observacional, fundamentada na vivência coletiva e no diálogo entre os integrantes e a inserção da nova tutora. As atividades desenvolvidas buscaram promover a hospitalidade, o autoconhecimento e a compreensão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pilares fundamentais do PET. Como resultados, observou-se o fortalecimento do vínculo entre os membros, o amadurecimento pessoal e acadêmico dos estudantes e a consolidação de um ambiente colaborativo, voltado à reflexão e ao crescimento mútuo. Conclui-se que a hospitalidade, enquanto prática pedagógica, contribuiu significativamente para a construção de uma aprendizagem mais integrada, participativa e transformadora no contexto do coletivo PET-ACS.

Palavras-chave: Hospitalidade; Ensino; Aprendizagem Colaborativa.

PERCEPTIONS OF HOSPITALITY IN THE EDUCATIONAL CONTEXT OF THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM APPLIED TO THE SOCIAL SCIENCES

ABSTRACT : This experience report is linked to the thematic axis “Human Sciences and Education” and aims to describe the process of welcoming and integrating the scholarship holders who joined in April 2025 in the Tutorial Education Program – Applying the Social Sciences (PET-ACS) at the Federal University of Roraima. The methodology adopted was exploratory, descriptive, and observational in nature, based on collective experience and dialogue among the members, as well as the insertion of the new tutor. The activities developed sought to promote hospitality, self-knowledge, and the understanding of the

¹ Área do conhecimento: Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes (subárea: Educação).

Ecosistema de inovação: Educação, Sociedade & Economia.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 10 – Redução das Desigualdades e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

inseparability between teaching, research, and extension, which are fundamental pillars of the PET Program. As a result, there was a strengthening of the bonds among members, personal and academic development of the students, and the consolidation of a collaborative environment focused on reflection and mutual growth. It is concluded that hospitality, as a pedagogical practice, contributed significantly to the construction of a more integrated, participatory, and transformative learning experience within the PET-ACS collective.

Keywords: Hospitality; Teaching-Learning; Collaborative Learning.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial - Aplicando às Ciências Sociais (PET-ACS) reúne os cursos de Bacharelado em Administração, Contabilidade, Direito, Economia e Secretariado Executivo da Universidade Federal de Roraima (UFRR), promovendo práticas de caráter interdisciplinar. No primeiro semestre de 2025 houve o processo seletivo para admissão de novos integrantes, no qual foram selecionados cinco bolsistas, além da modificação de direção com a chegada de uma tutora diferente ao Programa. O coletivo passou a totalizar treze membros, sendo doze bolsistas e uma professora-tutora.

O acréscimo de participantes, juntamente com a tutora, foi acompanhado por um movimento de acolhimento e integração conduzido pelo próprio coletivo. Nesse contexto, é pertinente recordar o ensinamento de Maturana, ao afirmar que “[...] somos seres multidimensionais em nossa dinâmica estrutural e de relações. Vemos em nossa corporalidade a interseção de muitos domínios de interações que desencadeiam mudanças estruturais pertencentes a cursos operacionais distintos” (MATURANA, 1995, p. 4, apud, BAPTISTA, 2021, p.14).

A hospitalidade surge como elemento mediador, uma vez que o ato de acolher e de estabelecer relações respeitadas e abertas favorece a criação de um espaço de confiança. A hospitalidade pode ser definida como um local privilegiado de encontro interpessoal, marcado por uma atitude de acolhimento em relação ao outro, onde não se impõe ação direta do eu sobre o outro (FERREIRA, 2020, p. 40).

O ambiente exerce influência direta no processo de aprendizagem, pois é nele que se constroem as interações, os estímulos e as condições favoráveis ao desenvolvimento do conhecimento. A aprendizagem acontece num contexto social cada vez mais complexo, dinâmico e imprevisível. A colaboração ajuda a desenvolver competências, mas também pode provocar muitas tensões, desencontros, ruídos e decepções (MORÁN, 2015, p. 3).

Dessa forma, o presente relato visa evidenciar ações que promoveram o despertar para os conhecimentos dos bolsistas do coletivo PET-ACS. Essa perspectiva converge com a proposta do Programa de Educação Tutorial (PET), o mais longo programa educacional do Governo Federal, cujo objetivo central é promover a excelência acadêmica por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência vinculado ao Programa de Educação Tutorial Aplicando às Ciências Sociais (PET-ACS), desenvolvido a partir das vivências dos petianos que ingressaram em abril de 2025 e os demais membros do coletivo, sob a supervisão da nova tutora que iniciou suas atividades no mesmo período, conforme evidencia a figura 1.

Figura 1 - Primeiro registro do coletivo PET-ACS com a nova tutora e bolsistas



Fonte: Autoria própria (2025)

A metodologia adotada apresenta caráter exploratório, observacional e descritivo, uma vez que busca compreender as dinâmicas coletivas e planejar o futuro pessoal e acadêmico dos integrantes da equipe.

Nos encontros coletivos, houve a inserção da dialética materialista nos questionamentos reflexivos, e a didática da tutora configurou-se como um convite ao autoconhecimento e à ressignificação das ações individuais e coletivas, em consonância com o que propõe Chauí (2000) em Convite à Filosofia, ao defender que o filosofar nasce da dúvida e da reflexão crítica sobre a própria realidade.

Desse modo surgiram, perguntas fundamentais: “Quem é você?”, “como você estuda?”, “como você aprende?”, “como sabe que sabe?” e “por que está no PET?”, sob as quais as reflexões que as acompanharam favoreceram o reconhecimento da identidade de cada participante e o delineamento de projetos formativos pessoais e coletivos.

O diagnóstico teve como objetivo identificar o estágio de conhecimentos dos estudantes, constituindo-se em um esforço epistemológico voltado ao aprimoramento da compreensão dos conceitos acadêmicos e ao desenvolvimento da leitura crítica de textos, artigos e livros de autores que tratam da popularização da ciência.

Nesse processo, buscou-se compreender também as regras metodológicas da pesquisa científica — 1) duvidar, 2) observar, 3) classificar, 4) ordenar, 5) experimentar, 6) sistematizar e 7) publicar, além de refletir sobre os princípios éticos que orientam a produção e a divulgação do conhecimento.

Tal movimento possibilitou aos participantes desenvolver uma postura mais crítica e consciente diante do saber científico, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática nas atividades do PET-ACS nos encontros em coletivo, conforme a figura 2.

Figura 2 - Registro de encontro



Fonte: Autoria própria (2025)

Essas inquietações, surgidas das trocas de interações durante as reuniões do coletivo, impulsionaram uma busca constante por compreender o sentido e a relevância das suas atividades dentro e fora do PET-ACS. Segundo Morán (2015), a aprendizagem ocorre de forma mais profunda em ambientes ricos em estímulos, desafios e interações significativas, o que foi evidenciado no processo, convergindo a outro conceito, o de ensinagem:

O conceito de “ensinagem é mais profundo que ensino”, pois a ação de ensinar define-se na relação com a ação de aprender. Em outras palavras, o ensino deve desencadear, necessariamente, a ação de aprender. O conceito de ensinagem comporta, em si, a superação da falsa e tradicional dicotomia entre ensinar e aprender, evidenciando o vínculo de trocas coletivas. (PIMENTA; ANASTASIOU, 2005 p. 195).

Para Pimenta e Anastasiou, o processo de ensinagem foca na relação entre ensinar e aprender, compreendendo que ambos os atos se constroem de forma integrada e dinâmica. O que vai ao encontro de Morán, em que explora a relação do coletivo e a influência do ambiente e das condições que favorecem o aprender (PIMENTA; ANASTASIOU, 2005; MORÁN, 2015).

Ademais, o mundo contemporâneo exige que o processo de aprendizagem no Ensino Superior se faça por meio da interdisciplinaridade e da colaboração, para promover a pluralidade de visões acerca de um conteúdo (MARTINS, 2020).

No âmbito do PET-ACS, essa concepção concretizou-se por meio das atividades em coletivo, nas quais o conhecimento foi constantemente reconstruído a partir das experiências individuais e coletivas dos participantes. A hospitalidade, nesse contexto, atuou como mediadora essencial para a efetivação desse processo, favorecendo o diálogo, a cooperação e o fortalecimento dos vínculos acadêmicos e humanos entre os integrantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção da nova tutora representou um marco significativo para o Programa de Educação Tutorial - Aplicando as Ciências Sociais (PET-ACS), na medida em que possibilitou o resgate e a rearticulação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Princípios constitutivos da formação universitária integral previstos na Constituição Federal (BRASIL, 1988).

A partir desse novo ciclo de orientação, foi possível desenvolver uma compreensão mais ampla e consciente acerca das finalidades do programa e de seu papel formativo, tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto para o crescimento humano dos discentes.

Nesse contexto, o exercício da repetição foi ressignificado como estratégia de consolidação do conhecimento, compreendendo que o ato de revisitar conceitos e experiências não se limita à mera memorização, mas constitui um processo ativo de reconfiguração da aprendizagem.

Assim, a repetição, enquanto prática pedagógica, transformou-se em um meio de interiorização do saber, pois tal como propõe a reflexão filosófica, sabemos que sabemos quando esquecemos o modo como aprendemos. Esse saber pré-cognitivo engloba tudo o que nós sabemos e podemos, sem jamais ter feito disso, tema de conhecimento. (GORZ, 2005, p. 80).

O construto revela a maturidade cognitiva alcançada quando o conhecimento se integra de forma orgânica à experiência do sujeito, tornando-se parte constitutiva de sua compreensão de mundo. A hospitalidade, vivenciada no contexto do PET-ACS, ultrapassou o gesto simbólico de recepção e firmou-se como princípio estruturante das relações interpessoais e acadêmicas.

O acolhimento, enquanto atitude ética e pedagógica, favoreceu a confiança, a empatia e o respeito mútuo, elementos indispensáveis à construção de vínculos colaborativos e à formação integral dos discentes. Essa experiência permitiu que cada integrante reconhecesse o valor do outro como portador de saberes, contribuindo para a constituição de um coletivo plural e dialógico

As trocas de experiências configuram-se como elemento essencial para o fortalecimento da equipe, uma vez que cada participante contribui de modo singular, ampliando a diversidade de perspectivas e de construções de conhecimento. Essa dinâmica relacional promove o enriquecimento mútuo e a consolidação de uma convivência fraterna e sinérgica, potencializada pela mediação da hospitalidade e pelos processos de ensinagem e aprendizagem que se desenvolvem em seu âmbito.

4 CONCLUSÕES

Em primeira instância, é imprescindível destacar que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui um princípio basilar da Constituição Federal de 1988, orientando o fazer acadêmico e assegurando a integralidade da formação universitária.

Nesse sentido, o Programa, enquanto política pública de formação complementar, não pode se afastar desse fundamento, pois é a partir dessa integração que se concretiza a formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida do estudante.

A inserção da nova tutora no coletivo PET-ACS proporcionou não apenas a retomada desse princípio, mas também o fortalecimento das relações interpessoais e do senso de pertencimento entre os integrantes.

Por meio de uma proposta pedagógica pautada na hospitalidade, no diálogo e na introspecção, os estudantes foram convidados a refletir sobre suas formas de aprender, sobre como reconhecem o próprio aprendizado e de que modo aplicam o conhecimento adquirido em suas vivências cotidianas.

Essa jornada de autoconhecimento e reflexão revelou-se essencial para que cada participante encontrasse seu próprio caminho dentro do Programa, compreendendo o ensino como pilar fundamental que sustenta e articula os demais. Afinal, é pelo estudo e pela apropriação crítica do saber que o discente se habilita a investigar, intervir e transformar a realidade social.

Conclui-se, portanto, que o processo vivenciado no âmbito do PET-ACS resultou em um amadurecimento que transcende a esfera acadêmica, alcançando também dimensões éticas, humanas e relacionais. O coletivo consolidou-se como um espaço de aprendizagem significativa, em que o conhecimento foi construído coletivamente, permeado pela hospitalidade e pela prática da ensinagem. Essa experiência reafirma o compromisso do PET-ACS com a formação integral e com a promoção de uma educação transformadora, capaz de unir o saber científico à sensibilidade humana.

5 AGRADECIMENTOS

O coletivo reconhece que a realização deste trabalho foi possível graças ao apoio e à colaboração de diversas instituições e pessoas que contribuíram, direta ou indiretamente, para o desenvolvimento desta experiência acadêmica.

Em primeiro lugar, expressa-se profundo agradecimento ao Ministério da Educação (MEC), cujo fomento, por meio do Programa de Educação Tutorial (PET), possibilita a execução de atividades que integram ensino, pesquisa e extensão.

A equipe manifesta, igualmente, gratidão à Universidade Federal de Roraima (UFRR) e à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão (PRAE), pelo suporte contínuo, pela confiança e pelas condições oferecidas para o desenvolvimento das ações vinculadas ao PET-ACS.

Estende-se o reconhecimento à tutora do coletivo, cuja orientação comprometida e sensível promoveu um ambiente de diálogo, reflexão e cooperação, fundamentais para o amadurecimento intelectual e humano dos integrantes.

Por fim, o coletivo agradece a todos os petianos e colaboradores que participaram ativamente deste processo, contribuindo com ideias, dedicação e espírito coletivo. A vivência compartilhada reafirma a importância da hospitalidade, da escuta e do aprendizado mútuo como pilares essenciais para a construção de uma educação transformadora.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 16 out. 2025.
- BAPTISTA, Isabel. **Ética e educação social interpelações de contemporaneidade**. In: SIPS – Pedagogia Social. Revista Interuniversitaria, n. 19, p. 37-49, 2012.. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15676/11794>>. Acesso em 16 out. 2025.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2000. Disponível em: <https://www.home.ufam.edu.br/andersonlfc/Economia_Etica/Convite%20%20Filosofia%20-%20Marilena%20Chaui.pdf> Acesso em 16 out. 2025.
- FERREIRA, Arthur Vianna. **Três olhares sobre a Educação: um caleidoscópio de práticas socioeducativas**. São Paulo, SP: Pimenta Cultural, 2020. Disponível em: <https://ppgedu.org/wp-content/uploads/2024/05/ebook_tres-olhares-sobre-a-educacao_2020.pdf>. Acesso em 17 out. 2025.
- GORZ, André. **O imaterial: conhecimento, valor e capital**. Tradução de Celso Azzan Júnior. São Paulo: Annablume, 2005. 80 p. Tradução de: *L'Immatériel: connaissance, valeur et capital*. ISBN 85-7419-489-1.
- MARTINS, Gisely Jussyla Tonello et al. **Interdisciplinaridade na educação superior: promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais por meio da aprendizagem colaborativa**. In: Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação–ciki. 2020. Disponível em: <<https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/876/502>>. Acesso em: 17 out. 2025.
- MATURANA, Humberto. **Biología del fenómeno social y ontología del conversar. De la biología a la psicología**. (Luzoro, J; compilador). Santiago: Editorial Universitaria, 1995. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15676/11794>>. Acesso em 16 out. 2025.
- MORÁN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015. Disponível em: <https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf>. Acesso em: 17 out. 2025.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2005. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_da_educacao_superior/docencia_na_educacao_superior.pdf>. Acesso em: 13 set. 2025.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
Universidade de Brasília - UnB
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília-DF

